



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – PPC

Cuiabá/MT

1995



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E CIÊNCIAS
CONTÁBEIS.**

MISSÃO DA UFMT – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Formar profissionais com visão crítica e humanística, produzir e disseminar conhecimento através do exercício da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a promover o desenvolvimento e a preservação da vida.

A VISÃO DA UFMT CONSISTE EM:

A UFMT deverá ser centro de excelência, reconhecida pela sua competência e centro de referência nas suas áreas de atuação.

MISSÃO DA FAECC

Gerar e disseminar conhecimento, através do ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais, promovendo o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O curso de administração é oferecido em nível de graduação na modalidade de bacharelado e tem como objetivo fundamental formar ADMINISTRADORES PROFISSIONAIS, capazes de atuar em diferentes níveis e funções das organizações públicas e privadas, com base em habilidades técnicas, humanas e conceituais, condizentes com a realidade regional.

HABILITAÇÃO: Bacharel em Administração

TITULAÇÃO: Administração

RECONHECIMENTO DO CURSO:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Decreto 82737, de 28 de novembro de 1978, que aprova o curso de Administração na UFMT;

DURAÇÃO DO CURSO:

A integralização do curso de Administração deve ser feita nos seguintes prazos: Turma matutina: mínimo 04 (quatro) anos e máximo 07 (sete) anos; Turma Noturno: mínimo 05 (cinco) anos e máximo 07 (sete) anos.

TURNO DE FUNCIONAMENTO:

Matutino e Noturno.

TURMAS ESPECIAIS:

Temos hoje 06 (seis) turmas especiais implantadas nos seguintes municípios: Juína, Sorriso e Água Boa. Sendo que em cada uma a duas turmas.

Em 1999 deverá ser implantada mais duas turmas no município de Primavera do Leste.

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 98

568 discentes assim distribuídos:

Sistema de Crédito: 122 alunos

Sistema Seriado Diurno

Cuiabá:	111	
Juína:	31	
Sorriso:	28	
Água Boa:	36	206 alunos

Sistema Seriado Noturno

Cuiabá	127	
Juína	36	
Sorriso	38	
Água Boa	39	240 alunos

PERFIL DESEJADO DO FORMANDO.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

O Curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso forma Administrador que deverá, em suas funções típicas:

- Atuar como agente dinamizador de processos administrativos, capaz de racionalmente viabilizar objetivos, ideias, em organizações de qualquer natureza ou porte;
- Ajustar suas funções às necessidades das pequenas organizações desempenhando diferentes papéis, ora como investidor de capitais ou empreendedor, ora como executor de tarefas e atividades em áreas específicas;
- Atuar nos diferentes níveis das organizações como agente de mudanças, com visão ampla e crítica da realidade social;
- Atuar como formulador das ações e estratégias que promovam o desenvolvimento nacional da região.

1.1 COMPETÊNCIAS REQUERIDAS

O egresso do curso de administração da UFMT tem formação profissional generalista e, no decorrer do curso, são desenvolvidas várias competências consideradas importantes dentro do atual contexto de globalização e de grandes transformações tecnológicas. Dentre elas, destaca-se a competência para associar diferentes correntes teóricas, correlacionando-as com a sua vivência pessoal, social e organizacional na perspectiva de apresentar alternativas aos diferentes problemas complexos que se apresentam.

2. CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

Para o aluno graduar-se no curso de administração da UFMT deverá perfazer a carga horária de 3.120 horas, assim distribuída:

Matérias	Carga Horária
Matérias obrigatórias	1.940
Disciplinas Optativas	120
Disciplina de Legislação Especifica	60
Total	3.120

2.1. Quadro Demonstrativo da Correspondência entre o Currículo Mínimo e o Currículo Pleno do Curso de Bacharelado em Administração

Matéria	Disciplinas	Carga Horária
Economia	Economia Brasileira	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

	Teoria Econômica	60
Direito	Direito Administrativo	60
	Instituição de Direito Público e Privado	60
	Legislação Social e Trabalhista	60
	Legislação Tributária	60
Matemática	Cálculo	120
Estatística	Estatística Geral	60
	Estatística Aplicada à Administração	60
Contabilidade	Contabilidade Geral	120
	Custos Empresariais	60
	Matemática Comercial e Financeira	60
Filosofia	Teoria do conhecimento	60
Psicologia	Psicologia Geral	60
	Psicologia Aplicada à Administração	60
Sociologia	Sociologia Geral	60
	Sociologia Aplicada à Administração	60
Informática	Tecnologia da Informação	120
Matéria	Disciplinas	Carga Horária
Administração	Administração Mercadológica	120
	Administração de Produção	60
	Gestão do Crescimento Humano	120
	Administração Financeira e Orçamentária	120
	Mercado Financeiro	60
	Administração de Material e Patrimônio	120
	Administração de Sistema de Informação	60
	Organização, Sistemas e métodos.	120
	Administração de Negócios	60
	Planejamento e Estratégia Empresarial	120
	Teoria Geral de Administração	120
	Políticas e Administração Pública	60
	Estágio Supervisionado	300
Legislação Específica	Educação Física	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Enriquecimento Obrigatório da UFMT	Língua Portuguesa	60
	Métodos de Pesq. Aplic. à Administração I	60
	Métodos de Pesq. Aplic. À Administração II	60
	Administração de cooperativas	60
	Administração de Turismo	60
	Administração Municipal	60
	Administração rural	60
	Ciência Política	60
	Comércio Exterior	60
Enriquecimento Obrigatório da UFMT	Contabilidade Pública	60
	Direito Comercial	60
	Formação Econômica do Brasil	60
	Inglês Instrumental	60
	Orçamento Público	60
	Pesquisa Mercadológica	60
	Pesquisa Operacional em Administração	60
	Relações de Trabalho	60
	Relações Humanas	60
	Técnica Comercial	60
	Tópicos Especiais em Administração	60

3. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1- DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO.

1.1 – 205.2400-5 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO – 120 horas

Conceito e origem da administração de material e patrimônio. Funções da Administração de material e patrimônio. Organização estrutural e funcional. Previsão da demanda. Política de material. Gestão de estoque. Classificação de material. Licitação. Aquisição. Distribuição logística: recebimento, armazenamento, circulação e expedição de material. Controle de estoque. Avaliação de estoque. Administração de patrimônio: conceito, aspectos legais e fiscais. Aquisição, registro, baixa, inventário de valor e depreciação do patrimônio. Planejamento agregado na administração de material e patrimônio.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Jorge Siqueira de. Administração de compras e de armazenamento. São Paulo, Atlas, 1978.

_____. Administração de materiais. São Paulo, Atlas, 1978

_____. Almoxarifados: administração e organização. São Paulo, Atlas, 1988.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

AMMER, Deans S. Administração de material. Rio de Janeiro, Liv. Técnico e Científico, 1979.

DIAS, Marco Aurélio. P. Administração de materiais. São Paulo, Atlas, 1995.

_____, Gerência de materiais. São Paulo, Atlas, 1995.

_____, Transportes e distribuição física. São Paulo, Atlas, 1995.

HARMON, R. Reinventando a distribuição: logística e distribuição classe mundial. São Paulo, Atlas, 1995.

HEINRITZ, Stuart F. & FARREL, Paul V. Compras: princípios e aplicações. São Paulo, Atlas, 1995.

MESSIAS, Sérgio B. Manual de administração de materiais. São Paulo, Atlas, 1995.

NOVAES, Antonio G. & ALVARENGA, Antonio C. Logística aplicada. São Paulo Pioneira, 1966.

OWEN, Wilfred. Estratégia para os transportes. São Paulo, Pioneira, 1995.

UELZE, Reginald. Gerência de transportes e frotas. São Paulo, Pioneira, 1995.

1.2 – 205.1587-1 - ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS – 60 horas.

Criação de empresas e negócios. Pesquisa de mercado e dispositivo legais. Campo e natureza: industrial, comercial e prestação de serviços. Processo administrativo nas pequenas e médias empresas. Investimentos. Riscos e responsabilidades. Empreendimento, empreendedor e empresário. Fontes de financiamentos. Planejamento e projeto de uma empresa. Política de crescimento e expansão de negócios. Processo de conversação e de negociação.

BIBLIOGRAFIA.

ABELL, Derek F. Definição do negócio: ponto de partida para o planejamento estratégico. São Paulo, Atlas, 1995.

DIXIT, Avinah K. & NALEBOFF J. Pensando estrategicamente: a vantagem competitiva nos negócios na política e no dia a dia. São Paulo, Atlas, 1995.

JOHANSSON, Henry J. et alii Processos de negócios. São Paulo, Pioneira, 1996.

MILLS, H. A Negociação a arte de vencer. São Paulo, Makron Books, 1995.

PINA, Vitor Manuel D.C. Inteligência estratégica nos negócios. São Paulo, Atlas, 1995.

RASMUSSEN, V. W. Aquisição, fusões e incorporações empresariais: estratégias para comprar e vender empresas no exterior. São Paulo, Aduaneiras, 1989.

STEELE, P. Negócio fechado: a arte da negociação. São Paulo, Makron Books, 1994.

WALLAGE, T. A estratégia voltada para o cliente. São Paulo, campus, 1995.

1.3 – 205.1583-9 - ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO – 60 horas.

Conceito, origem e evolução da administração de produção, Planejamento de produção: planejamento do produto, engenharia do produto, processo de produção, planejamento da qualidade, padronização, ISO-9000. A dimensão econômica da empresa. Planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

e controle da produção (PCP, MRP II, OPT, KANBAN, ETC). Just-in-time. Controle da qualidade total. Reengenharia de processos. Gestão estratégica de custos (CMS e ABC).

BIBLIOGRAFIA.

- BALLOU, Ronaldo H. Logística empresarial. São Paulo, Atlas, 1995
- BUFFA, Elwoods. Administração da produção, Rio de Janeiro, Liv. Téc. E Científico, 1979.
- HARDING, H. A Administração da produção. São Paulo, Atlas, 1995
- HAY, Edward J. JUST-IN-TIME, São Paulo. Ed. Maltese, 1988.
- HUTCHINS, David. JUST-IN-TIME TIME. São Paulo, 1995.
- LUBBEN, R. T. JUST-IN-TIME: uma estratégia avançada de produção. São Paulo, Makron Books, 1995.
- MAYER, Raymond R. Administração de produção. São Paulo, Atlas, 1995.
- MOREIRA, Daniel A Administração de produções e operações. São Paulo; Pioneira; 1995.
- MORRIS, D & BRANDON, J. Reengenharia reestruturando sua empresa. São Paulo Makron Books; 1995.
- KANHOLM, Jack. ISSO-9000 explicada. São Paulo, Pioneira, 1993
- PLOSSL, George W. Administração de produção. São Paulo, Makron Books, 1993.
- ROTHERY, B. ISO-9000. São Paulo, Makron Books, 1995.
- RUSSOMANO, Victor H. Planejamento e acompanhamento da produção. São Paulo, Pioneira, 1996.
- SLACK, Nigel. Vantagem competitiva em manufatura. São Paulo, 1995.
- STARR, K. Martin. Administração da produção: sistemas e síntese. São Paulo, Blucher, 1988.
- TOLEDO, José Carlos. Qualidade industrial. São Paulo, Atlas, 1995.
- ZACCARELLI, Sérgio B. Administração estratégica da produção. São Paulo, Atlas, 1995.
- _____. Programação e controle da produção. São Paulo, Pioneira, 1996.

1.4 – 205.2008-5 - ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – 60 horas.

Conceitos básicos de sistemas de informação. Abordagem dos sistemas de informação. A empresa vista como um sistema. Elementos dos sistemas de informação. Obtenção de informação sobre sistemas administrativos. Componentes condicionantes, níveis de influência e de abrangência dos sistemas de informação. Estruturação dos sistemas de informação. Processo de gerência dos sistemas de informação. Implementação e avaliação dos sistemas de informação. Auditoria nos sistemas de informação.

BIBLIOGRAFIA.

- BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

CAUTELA, Alciney L. & POLLONI, Enrico G. F. Sistemas de informação na administração empresas. São Paulo, Atlas, 1995.

FELICIANO NETO, Acácio. Sistemas flexíveis de informação. São Paulo. Makron Books, 1995.

GIL, Antônio de Loureiro. Sistemas de informações contábil/financeiros. São Paulo, Atlas, 1995.

MEDEIROS, A C. et alii. Aumentando a produtividade e qualidade em sistemas abertos. São Paulo, Atlas, 1994.

SAVIANI, José Roberto. Analista de negócios e da informação. São Paulo, Atlas, 1994.

YOUNG, STANLEY. Administração: um enfoque sistêmico. São Paulo, Pioneira, 1996.

1.5 – 205.2402-1 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTARIA – 120 horas.

A função financeira na empresa. Análise financeira: da demonstração de origens e aplicações de recursos, de índices, da taxa de retorno, da alavancagem financeira e operacional e do ponto de equilíbrio. Gestão financeira. Orçamento de caixa. Administração de estoques, contas a receber e a pagar. Custo de capital. Custo das fontes de financiamento. Custo médio ponderado de capital. Orçamento de capital: proposta de investimento, fluxo de caixa, métodos de avaliação de proposta de investimento. Compra X arrendamento de imobilização. Orçamento empresarial. Demonstrações financeiras projetadas. Utilização de relatório de controle.

BIBLIOGRAFIA.

ALMEIDA, Marcelo C. Consolidação de demonstrações financeiras. São Paulo, Atlas, 1995.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

Campos Filho, Ademar. Fluxo de caixa em moeda forte: análise, decisão e controle. São Paulo, Atlas, 1995.

LEITE, Hélio de Paula. Introdução à administração financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

MARTINS, Eliseu & ASSAF NETO, Alexandre. Administração financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias. São Paulo, Atlas, 1995.

MOREIRA, José Carlos (Coord). Orçamento empresarial: manual de elaboração. São Paulo, Atlas, 1995.

NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria. São Paulo, Atlas, 1995.

ROSS, Stephan A et alii. Administração financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

SANVICENTE, Antônio A Administração financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

SANVICENTE, Antônio Z & SANTOS, Celso da C. Orçamento na Administração de empresas: planejamento e controle. São Paulo, Atlas, 1995.

SILVA, José P. da Análise financeira das empresas. São Paulo, Atlas, 1995.

WEELSCH, Glenn A Orçamento empresarial. São Paulo, Atlas, 1995.

WALKER, I & GULLY, C. Comprando uma empresa com dificuldades financeiras. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

1.6 – 205.2403-0 - ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA – 120 horas.

Conceito e importância da administração mercadológica. Processo da Administração Mercadológica: fundamentos sociais, o papel do marketing na organização e o ambiente do marketing. Análise das oportunidades de mercado. Seleção dos mercados-alvo. Mix de marketing: planejamento de produto, desenvolvimento de novos produtos, preços dos produtos, estratégia de preços, colocação dos produtos, promoção dos produtos e sistemas de administração de varejo e atacado. Sistema de informação de marketing. Administração de vendas. Planejamento e estratégia de marketing. Administração do esforço de marketing. Marketing industrial, Marketing de relacionamento, Marketing de serviços e Marketing para empresa sem fins lucrativos.

BIBLIOGRAFIA.

- BERNARD, Daniel A. Franchising: avalie este investimento. São Paulo, Atlas, 1995.
- CHERTO, M. Franchising: revolução no Marketing. São Paulo, Makron Books, 1994.
- COBRA, Marcos. Administração de vendas. São Paulo, Atlas, 1995.
- _____. Administração de Marketing. São Paulo, Atlas, 1995.
- _____. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. São Paulo, Atlas, 1995.
- _____. Marketing de serviços. São Paulo, Makron Books, 1994.
- CONNOR, D. Marketing de serviços profissionais e consultoria. São Paulo, Makron Books, 1995.
- DANTAS, Edmundo B. Telemarketing: a chamada para o futuro. São Paulo, Atlas, 1995.
- DAVIDOW, W.H. Marketing de alta tecnologia. São Paulo, Campus, 1995.
- GOSDEN, Jr. F.F. Marketing direto. São Paulo, Makron Books, 1995.
- GOUVEIA, M. S. Marca e distribuição: desenvolvimento e vantagem competitiva em um mercado global. São Paulo, Makron Books, 1995.
- HELLER, R. Marketing pessoal: a proposição específica do sucesso. São Paulo, Makron Books, 1995.
- KISHEL, G. Marketing de rede de vendas. São Paulo, Makron Books, 1995.
- KOTLER, P. & ROBERTO, E. L. Marketing Social. São Paulo, Makron Books, 1995.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo, Atlas, 1995.
- _____. Marketing para organizações que não visam lucro. São Paulo, Atlas, 1995.
- _____. Marketing de serviços. São Paulo, 1995.
- _____. Marketing de varejo. São Paulo, Atlas, 1995.
- MARCONI, J. Marketing em época de crise. São Paulo, Makron Books, 1995.
- McHATTON, Telemarketing total. São Paulo, Makron Books, 1994.
- MCKENNA, R. Marketing de relacionamento. São Paulo, Campus, 1995.
- MOREIRA, José Carlos T. Marketing industrial. São Paulo, Atlas, 1995.
- OTTMAN, J. Marketing verde. São Paulo, Makron Books, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ROBINSON, W A Marketing promocional. São Paulo, Makron Books, 1995.
SILVA, Joaquim C. Marketing de relacionamento. São Paulo, Atlas, 1995.
VAZ, Gil N. Marketing Institucional. São Paulo, Pioneira, 1996.
WEITZEN, H. S. Telemarketing: a mágica do telefone. São Paulo, Makron Boos, 1995.

1.7 – 205.2404-8 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 300 horas.

Elaboração do plano de estágio e o respectivo cronograma. Envolve basicamente o estudo e diagnóstico na instituição objeto do estágio, definição de estratégia e metodologia, análise e interpretação de dados. Relatórios periódicos de acordo com o cronograma elaborado e aprovado pelo supervisor/orientador. Execução do plano de estágio. Elaboração de relatórios parciais. Projeto e relatório de pesquisa: formulação do problema, objeto, metodologia, embasamento teórico, cronograma, instrumento da pesquisa e bibliografia. Apresentação e discussão.

BIBLIOGRAFIA.

Os conteúdos serão trabalhados com a utilização do acervo bibliográfico existente.

1.8 – 205.2401-3 - GESTÃO DO CRESCIMENTO HUMANO – 120 horas.

A gestão das pessoas face as mudanças no ambiente interno e externo à organização. Rotatividade e absenteísmo. Perfil do cargo. Recrutamento e seleção de pessoas. Treinamento para o cargo. Desenvolvimento humano e mudanças organizacional. Avaliação de desempenho e de potencial humano. Métodos convencionais de avaliação e classificação de cargos. Novas propostas de diferenciação salarial no mesmo cargo. Planejamento de carreiras. Sistemas de remuneração variável e participação nos lucros. Política salarial Benefícios sociais. Relações trabalhistas e sindicais. Higiene, segurança e medicina do trabalho. Banco de dados e sistemas de informação.

BIBLIOGRAFIA.

AMRU, Antônio C. Gerência de trabalho em equipe. São Paulo, Atlas, 1995.
AQUINO, Cleber. Administração de recursos humanos: uma introdução. São Paulo, Atlas, 1995.
BERGAMINI, Cecilia W. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo, Atlas, 1995.
_____. Desenvolvimento de recursos humano: uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo, 1995.
CARVALHO, Antônio V. & Recursos humanos: desafios e estratégias. São Paulo, Pioneira, 1995.
_____. Treinamento de recursos humanos. São Paulo, Atlas, 1995.
Carvalho, Antônio V. & NASCIMENTO, Luiz P. Administração de recursos humanos. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos na empresa. São Paulo, Atlas, 1995 – 5v.
DRUCKER, Peter F. Fator humano e desempenho. São Paulo, Atlas, 1995.
DUTRA, Joel de Souza. Administração de carreira: uma proposta para repensar a gestão das pessoas. São Paulo, Atlas, 1996.
GIL, Antônio C. Administração de recursos humanos: um enfoque profissional. São Paulo, Atlas, 1995.
LODI, João Bosco. A entrevista: teoria e prática. São Paulo, Pioneira, 1995.
_____. Recrutamento de pessoal. São Paulo, Pioneira, 1995.
LUCENA, Maria: Diva S. Planejamento de recursos humanos. São Paulo, Atlas, 1995.
GRAMIGNA, Maria Rita Jogo de empresa. São Paulo, Makron Books, 1995.
PINTO, Eder P. Negociação orientada para resultados. São Paulo, Atlas, 1995.
RESENDE, Enio. Cidadania: o remédio para as doenças culturais brasileiras. São Paulo, Ed. Summers, 1992.
_____. Cargos, salários e carreira: novos paradigmas conceituais e práticos. São Paulo. Ed. Summers, 1992.
ROSSETI, José Pascoal et alii. Transição 2000: tendências, mudanças e estratégias. São Paulo, Makron Books, 1993.
PONTES, B.R. Avaliação de desempenho: uma abordagem sistêmica. São Paulo, Ltr, 1991.
SENGE, Peter M A Quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização e aprendizagem. São Paulo, Best Seller, 1990.
TOLEDO, Flávio. Recursos humanos: crise e mudanças. São Paulo, Atlas, 1995.
ZIMPECK, Beverly G. Administração de salários. São Paulo, Atlas, 1995.

1.9 – 205.1572-3 - MERCADO FINANCEIRO – 60 horas

Conceitos fundamentais de análise de investimento e de mercado financeiro. Mercado financeiro. Mercado de capitais. Mercado de opções. O processo poupança – investimento. O sistema financeiro nacional. Financiamento das atividades empresariais por meio de recursos próprios. Tomada de decisão sobre investimento. Instituições de crédito pública e privada. Análise operacional das instituições de crédito pública e privada. Aplicações no mercado financeiro.

BIBLIOGRAFIA.

BAUER, Udibert R. Calculadora financeira HP-12C São Paulo, Atlas, 1995.
CASAROTTO FILHO, Nelson & KOPITKE, Bruno H. Análise de investimentos. São Paulo, Atlas, 1995.
LEFEVRE, E. Reminiscências de um especulador financeiro. São Paulo, Makron Books, 1995.
LEITE, Luiz Lenos. Factoring no Brasil. São Paulo, Atlas, 1995.
MELLAGI FILHO, Armando. Mercado de commodities. São Paulo, Atlas, 1995.
_____. Mercado financeiro e de capitais: uma introdução. São Paulo, Atlas, 1995.
SAMANEZ, Carlos P. Leasing: análise e avaliação. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

_____. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. São Paulo, Makron Books, 1995.

SANVICENTE, Antônio Z. & MELLAGI FILHO, Armando. Mercado de capitais e estratégias de investimento. São Paulo, Atlas, 1995.

SECURATO, José R. Decisões financeiras em condições de risco. São Paulo, Atlas, 1995.

1.10– 205.1564-2 - MÉTODOS DE PESQUISA APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO I – 60 horas.

Conceitos básicos da metodologia científica. Objeto da metodologia científica. Leitura e análise de texto. Pesquisa bibliográfica. Elaboração de resumo descritivo, interpretativo e crítico. Elaboração de monografias.

BIBLIOGRAFIA.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo, Atlas, 1995.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina A Fundamentos de metodologia científica. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Metodologia científica. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Técnica de pesquisa. São Paulo. Atlas, 1995.

MARTINS, Gilberto de A Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo, Atlas, 1995.

RUIZ, João A Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo. Atlas, 1995.

1.11– 205.1570-7 - MÉTODOS DE PESQUISA APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO II – 60 horas.

Métodos científicos: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético e outros – especialmente os específicos das ciências sociais, histórico, comparativo, funcionalismo. Fatos e teorias: conceituais e explicações. Problemas, hipóteses e variáveis. Delineamento de pesquisa. Elaboração e implementação de um projeto de pesquisa. Elaboração do relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA.

CERVO A L. & BERVIAN, P. A Metodologia científica. Passo Fundo, Berthier, 1972.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo, Atlas, 1993.

REY, Luis. Como redigir trabalho científico. São Paulo, Blucher, 1978.

RUDIO, Franz V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis, Vozes, 1980.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

1.12– 205.2399-8 - ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS – 120 horas.

Teoria da organização. Métodos de gestão. Estrutura organizacional. Principais funções e sistemas na empresa. Métodos e processos administrativos. Instrumentos de comunicação. Análise do sistema organizacional. Estudo do trabalho. Lay-out. Instrumentos gráficos. Diagnósticos. Visão holística. Flexibilidade empresarial. Levantamentos de dados. Diagrama de fluxos lógicos. Reengenharia. Projeto de estruturação e reestruturação organizacional.

BIBLIOGRAFIA.

- ARAÚJO, Luiz César G. Organização e métodos. São Paulo, Atlas, 1995.
- BALESTERO, M. E. A Organização, sistemas e métodos. São Paulo. Makron Books, 1994.
- BERNARDES, Cyro. Teoria geral das organizações: os fundamentos da administração integrada. São Paulo, Makron Books, 1995.
- CHINELADO FILHO, Idalberto. Organização e métodos integrados à informática: comportamento, sistemas, métodos, mecanização. Rio de Janeiro. Liv. Téc. Científico, 1994.
- _____. A arte de organizar para informar. Rio de Janeiro. LTD. 1993.
- CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo, Atlas, 1995.
- ETZIONI, Amitai. Organização Moderna. São Paulo, Pioneira, 1995.
- GIBSON, J. et alii. Organizações, comportamento, estrutura e processos. São Paulo. Atlas, 1995.
- LERNER, Walter. Organização, sistemas e métodos. São Paulo, Atlas, 1995.
- LUPORINI, Carlos Eduardo M. Sistemas administrativos: uma abordagem moderna de O & M. São Paulo, Atlas, 1995.
- MORRIS, D. & BRANDON, J. Reengenharia reestruturando sua empresa. São Paulo, Makron Books, 1995.
- MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo, Pioneira, 1995.
- NADLER, D. et alii. Arquitetura organizacional: a chave para mudança empresarial. São Paulo, Pioneira, 1996.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinto R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo, Atlas, 1988.
- PALMER, J & McMENAMIM, S. Análise essencial de sistemas. São Paulo, Atlas, 1995.
- ROCHA, Luiz O L. Organização e métodos: uma abordagem prática. São Paulo, Atlas, 1995.
- TOMASKO, R. M. DOWNSING: reformulando e redimensionando sua empresa para o futuro. São Paulo, Makron Books, 1995.

1.13–205.2398-0 - PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL – 120 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Princípios e filosofias do planejamento. Tipos de planejamento. Características do planejamento. Processo do planejamento. Planejamento estratégico versus administração estratégica. Elementos de estratégia. Política e estratégia na empresa. Eficiência e eficácia do planejamento estratégico. Elaboração e implementação do planejamento estratégico. Estratégia empresarial: classificação, modelos e tipos. Estratégia empresarial e vantagem competitiva. Sistema de informação gerencial. Cenários estratégicos. Técnica de análise de posição competitiva. Modelos de estratégia competitiva. Formulação e implementação das estratégias empresariais. Estratégia empresarial e o executivo empreendedor. Planejamento estratégico em organização pública e em organização sem fins lucrativos. Análise das técnicas do planejamento estratégico para tomada de decisão. Tipos de problemas de decisão. Natureza da solução de problemas administrativos. Processo de solução de problemas de decisão.

BIBLIOGRAFIA.

- ALBERCHT, K Programando o futuro: o trem da linha norte. São Paulo. Makron Books, 1995.
- ANSOFF, H. I. DECLERCK, R. P. & HAYRES, R. L. Do planejamento à administração estratégica. São Paulo, Atlas, 1995.
- CARVALHO, Horácio M. Introdução à teoria do planejamento. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1978.
- FISCHMANN, Adalberto & ALMEIDA, Martinho I. R. Planejamento estratégico: a vantagem competitiva nos negócios, na política e na prática. São Paulo, Atlas, 1995.
- GRACIOSO, Francisco. Planejamento estratégico orientado para o mercado. São Paulo, Atlas, 1995.
- OHMAE, Kenichi. A estratégia em ação: a arte japonesa de negociar. São Paulo, Pioneira, 1995.
- REBOUÇAS, Djalma P. Estratégia empresarial: uma abordagem empreendedora. São Paulo, Atlas, 1995.
- _____. Excelência na administração estratégica. São Paulo, Atlas, 1995.
- _____. Planejamento estratégico. São Paulo, Atlas, 1995.
- SANTOS, Luiz Alberto A Planejamento e gestão estratégica nas empresas. São Paulo, Atlas, 1995.
- VASCONCELOS FILHO, Paulo et alii (org). Planejamento empresarial: teoria e prática. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1982.
- WEIL, Pierre. Organização e Tecnologia para o terceiro milênio. Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, 1991.
- WALLACE, T. A estratégia voltada para o cliente. São Paulo, Campus, 1995.

1.14– 2051584-7- POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – 60 horas.

A administração pública e o sistema político brasileiro. Sistema de organização político-administrativo do Brasil. Característica do sistema político brasileiro. Fundamentos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Administração Pública. Diferenças entre gestão privada e gestão pública. A administração burocrática. Funções do governo. A elaboração do plano. Estratégia e política de desenvolvimento. Fundamentos de políticas públicas. Formulação e implementação de políticas públicas. Novo modelo de gestão pública.

BIBLIOGRAFIA.

- DOBB, DC. Crescimento econômico e planejamento. São Paulo, Pioneira, 1995.
- DUTRA, Paulo de Almeida. Controle de empresas estatais. São Paulo, Saraiva, 1991.
- MOTTA, Fernando C. Prestes. O que é burocracia. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- LONGO. Carlos Thomaz G. Planejamento, estado e crescimento. São Paulo, Pioneira, 1995.
- MOTTA, Fernando C. P. Organização e poder: empresa, estado, escola. São Paulo, Atlas, 1995.
- MONTEIRO, José Viana. Fundamentos de políticas públicas. Rio de Janeiro, IPEA, 1982.
- OSBORNE, David e GAEBLER, Ted. Reinventando o governo: como o espírito está transformando o setor público. Brasília. MH Comunicações, 1995.
- PEREIRA JÚNIOR, José Torres. Política social de desenvolvimento. Rio de Janeiro, FUNABEM, 1977.
- WALDO, Dwight. Problemas e aspectos de administração pública. São Paulo, Pioneira, 1966.
- TEIXEIRA, Hélio Janny e SANTANA, Solange Maria. Remodelando a administração pública. São Paulo, Editora Edgard Blucher Ltda, 1994.
- TEIXEIRA, Anibal. Reengenharia do governo. São Paulo, Makron Books, 1996.

1.15– 2052336-0 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO – 120 horas.

Antecedentes históricos da administração. Administração: ciência, arte ou profissão. Objetivo e fins da administração. As funções do administrador, área de atuação e o mercado de trabalho. A normatização profissional. A ética e a moral. Ética profissional do administrador. Ética empresarial. Ética nos negócios e ética no trabalho. As grandes áreas funcionais da empresa. Os elementos da administração: planejamento, organização, direção e controle. Fundamentos teórico-filosóficos da administração. Antecedentes histórico da evolução do pensamento administrativo. Abordagem clássica da administração e suas decorrências. Abordagem neoclássica da Administração de suas decorrências. Abordagem humanística da administração e suas decorrências. Abordagem estruturalista. Abordagem comportamental da administração. Abordagem sistemática da administração. Abordagem contingencial da administração. Novos Paradigmas de administração. Administração, ciência e tecnologia. Administração participativa. Análise crítica e comparativa das abordagens.

BIBLIOGRAFIA.

- ANSOFF, H. Igor & McDONNEL, Edward J. Implantando a administração estratégica. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

- ARGYRIS, C. Enfrentando defesas empresariais. São Paulo, Campus, 1995.
- BATY, G. B. Pequenas e médias empresas dos anos 90. São Paulo, Makron Books, 1995.
- BLANCHARD, K. & PEALE, N. V. O poder da administração ética. Rio de Janeiro, Recorde, 1988.
- BROWN, M. T. Ética nos negócios. São Paulo, Makron Books, 1995.
- BERLE, G. Empreendedor do verde. São Paulo, Makron Books, 1995.
- CAMP, Robert C. Benchmarking: o caminho da qualidade total. São Paulo, Makron Books, 1995.
- CARAVANTES, Geraldo & BJUR, Weley. Readministração em ação. São Paulo, Makron Books, 1995.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração de empresas: uma abordagem contingencial. São Paulo, Makron Books, 1994.
- _____. Administração: teoria, processos e prática. São Paulo, Makron Books, 1994.
- _____. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo, Makron Books, 1994.
- DRUCKER, Peter F. Administrando para o futuro. São Paulo, Pioneira, 1996.
- _____. A nova era da administração. São Paulo, Pioneira, 1996.
- _____. Administração em tempos turbulentos. São Paulo, Pioneira, 1996.
- _____. As fronteiras da administração. São Paulo, Pioneira, 1996.
- FARREL, Larry O Entrepreneurship: fundamentos das organizações empreendedoras. São Paulo, Atlas, 1995.
- FRITZ, R. Empresa familiar. São Paulo, Makron Books, 1995.
- HELLER, R. Os tomadores de decisão. São Paulo, Makron Books, 1995.
- JUCIUS, Michael J. & SCHLENDER, WILLIAM E. Introdução à Administração: elementos de ação administrativa. São Paulo, Atlas, 1995.
- KOONTZ, Haroldo et alii. Administração: organização, planejamento e controle. São Paulo, Pioneira, 1995.
- KOONTZ, Haroldo & O'DONNELL Cyril. Fundamentos de administração. São Paulo, Pioneira, 1995.
- KWASNICKA, Eunice L. Introdução à administração. São Paulo, Atlas, 1995.
- LEVITT, T. Repensando a gerência. São Paulo, Campus, 1995.
- LODI, João Bosco. História da administração. São Paulo, Pioneira, 1996.
- LODI, João B. & LODI, Edna P. Holding. São Paulo, Pioneira, 1996.
- MAXIMIANO, Antônio César A. Introdução à administração. São Paulo, Atlas, 1995.
- MOTTA, Fernando Carlos P. Teoria geral da administração. São Paulo, Pioneira, 1996.
- NASH, L. Ética nas empresas. São Paulo, Makron Books, 1995.
- PORTER, M. Vantagem competitiva: criando e sustentando o desempenho superior. São Paulo, Campus, 1995.
- REBOUÇAS, Djalma P. Holding, administração corporativa e unidades estratégicas. São Paulo, Atlas, 1995.
- RIGGS, J. & KALBAUGH, A J. Arte da administração. São Paulo, Pioneira, 1996.
- TEIXEIRA, Nelson G. (Org). Ética no mundo das empresas, São Paulo, Pioneira, 1991.
- TOFFLER, Bárbara L. Ética no trabalho. São Paulo, Makron Books, 1993.
- ZOGHLIN, G. G. De executivo a empreendedor. São Paulo, Makron Books, 1994.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

2 – DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

2.1 – 203.2084-1 - CONTABILIDADE GERAL – 120 horas.

Contabilidade: finalidade e campo de atuação. Patrimônio: bens, direitos, obrigações, origens e aplicações de recursos. Técnica Contábil: função e estrutura das contas, plano de contas, método das partidas dobradas e balancete de verificação. Balanço patrimonial. Provisão e reserva. Apuração do resultado: demonstração do resultado, encerramento do exercício, contabilização e ajuste das contas, apuração contábil do lucro e levantamento das demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA.

ALMEIDA, Marcelo C. Curso básico de contabilidade. São Paulo, Atlas, 1991.
FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. São Paulo, Atlas, 1995.
GONÇALVES, Eugênio C. & BAPTISTA, Antônio E. Contabilidade geral. São Paulo, Atlas, 1995.
EQUIPE de professores da USP. Contabilidade introdutória. São Paulo, Atlas, 1995.
MARION, José C. Contabilidade básica. São Paulo, Atlas, 1995.
PADOVEZE, Clóvis L. Manual de contabilidade básica. São Paulo, Atlas, 1995.

2.2 – 203.2127-9 - CUSTOS EMPRESARIAIS – 60 horas.

Conceito, origem evolução dos custos. Vantagens e desvantagens. Sistema de custeio: direto, por absorção, padrão e médio. Relação custo/volume/lucro. Formação do preço de vendas. Custos com enfoque gerencial. Critérios de rateio e predeterminação dos custos indiretos de fabricação. Exemplos e aplicações.

BIBLIOGRAFIA.

DUTRA, René G. Custos: uma abordagem prática. São Paulo, Atlas, 1995.
HERRMANN JR. Frederico. Custos industriais. São Paulo, Atlas, 1995.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Custos. São Paulo, Atlas, 1995.
LEONE, George S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. São Paulo, Atlas, 1995.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo, Atlas, 1995.
NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceito, sistemas e implementação. São Paulo, Atlas, 1995.
SANTOS, José Joel. Análise de custos: um enfoque gerencial com ênfase para custeamento marginal. São Paulo, Atlas, 1995.
_____. Formação do preço e do lucro: custos marginais para formação de preços referenciais. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

2.3 – 203.1567-8 - MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA – 60 horas.

Juros simples e composto. Desconto simples e composto (real e nominal), Formação de taxas. Equivalência de capitais. Rendas. Montante e valor atual de séries. Plano de amortização. Sistema de amortização. Sistema de empréstimo. Sistema de reembolso. Carência. Pré-fixação e pós-fixação. Custos operacionais. Capitalização.

BIBLIOGRAFIA.

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo, Atlas, 1995.

DE FRANCISCO, Walter. Matemática financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

FARO, Clóvis de. Matemática financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

GOMES, Jose M. & MATHIAS, Wailinton F. Matemática financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

Kuhnen, Osmar L. & BAUER, Udilbert R. Matemática financeira aplicada e análise de investimentos. São Paulo, Atlas, 1995.

MILONE, Guisepe. Curso de matemática financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

VERAS, Lilia L. Matemática financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

VIEIRA SOBRINHO, José D. Matemática financeira. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Manual de aplicações HP-12C. São Paulo, Atlas, 1995.

3 – DISCIPLINAS OFERTADA PELO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO.

3.1 – 308.2495-8 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 120 horas.

Histórico dos computadores e aplicações. Arquitetura de Hardware e Software. Principais sistemas operacionais. Ambiente organizacional. Principais processadores de textos. Noções gerais de banco de dados: dados, informação, registro, arquivo, estruturação de bancos de dados, etc. Uso do EXCEL E ACCESS. Noções gerais de computação gráfica. Confecção de organograma, diagrama de fluxo, preparo de material para apresentação etc. Uso de aplicativos como CAD/CAM/FLOW-CHART/INTRANET/INTERNET/MULTIMÍDIA/FORMAX/COREL-DAW E POWER PRINT/REALIDADE VIRTUAL/REDES/COMUNICAÇÃO DE DADOS E VOZ e outros.

BIBLIOGRAFIA.

ALCADE, E. et alii. Informática básica. São Paulo, Makron Books, 1995.

AMARAL, Harold. EXCEL: consulta geral. São Paulo, Makron Books, 1995.

BORLAND R. Word 6.0 for Windows. São Paulo, Makron Books, 1995.

GUIMARÃES, Ângelo & LOPES, Newton. Algoritmo e estrutura de dados. Rio de Janeiro. Liv. Técnico e Científico. 1986.

IHRIG E. et alii COREL DRAW. São Paulo, Makron Books, 1995.

ROMALHO, J. A ACCESS 2 FOR WINDOWS. São Paulo, Makron Books, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ROBBINS. J. DOS – Dicas mágicas. São Paulo, Makron Books, 1995.

_____. Windows 3.1 – dicas mágicas. São Paulo, Makron, Books, 1995.

4 – DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE DIREITO.

4.1 – 201.1573-3 - DIREITO ADMINISTRATIVO – 60 horas

Definição e posição do Direito Administrativo entre as disciplinas jurídicas. História e evolução do direito administrativo no mundo e no Brasil. Princípios fundamentais do direito administrativo. Administração pública centralizada e descentralizada. Servidores Públicos. Atos Administrativos. Licitações. Contratos Administrativos. Atuação do estado no domínio econômico e intervenção na propriedade privada. Poderes hierárquico, regulamentar e de política. Responsabilidade civil do estado. Controle da administração.

BIBLIOGRAFIA.

ALBUQUERQUE, Ronaldo de. Desapropriação e constituição de servidão administrativa. São Paulo, Atlas, 1995.

ALMEIDA, Fernanda Dias M. Competências na Constituição de 1988. São Paulo, Atlas, 1995.

DI PIETRO, Maria Sylvia Z. Direito administrativo. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Discricionariedade administrativa na Constituição de 1988. São Paulo, Atlas, 1996.

FIGUEIREDO, Marcelo. Teoria Geral do Estado. São Paulo, Atlas, 1995.

4.2 – 201.0687-4 - INSTITUIÇÃO DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO.

Noções de direito, Objetivo do direito, Direito natural e direito positivo. Direito objetivo e subjetivo. Divisão do direito. Fontes do direito. Noções de direito constitucional. Noções de direito civil (capacidade civil, obrigações, família). Noções de Direito penal. Noções de direito comercial.

BIBLIOGRAFIA.

DOWER, Nelson Godoy Brasil. Instituições de direito público e privado. São Paulo, Atlas, 1991.

GUSMÃO, Paulo Dourado. Instituições de direito público e privado, São Paulo, Forense, 1993.

FERRAZ JR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito. São Paulo, Atlas, 1995.

MELO, Francisco das Chagas. Instituições de direito público e privado. São Paulo, Atlas, 1993.

PINHO, Ruy Rebello & NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo, Atlas, 1995.

4.3 – 201.0755-2 - LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA – 60 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Origem e evolução história do Direito do Trabalho. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Remuneração do trabalho. Duração do trabalho. Estabilidade e fundo de garantia por tempo de serviço. Direito coletivo do trabalho: convenção e acordo coletivo. Previdência social: segurados, dependentes, benefícios e custeio. Previdência pública e privada. Acidente do trabalho.

BIBLIOGRAFIA.

CAMPANHOLE, Adriano & CAMPANHOLE, Hilton L. Consolidação das leis do trabalho (CLT) e legislação complementar. São Paulo, Atlas, 1995.
_____. Legislação da previdência social. São Paulo, Atlas, 1995.
CARBONE, Célia O Seguridade social no Brasil. São Paulo, Atlas, 1995.
FERRARI, Armando Casimiro Costa J. C.L.T – Consolidação das leis do trabalho. São Paulo, Ed. LTR. 1993.
GONÇALVES, Odonel U. Curso de direito do trabalho. São Paulo, Atlas, 1995.
MARTINS, Sérgio P. Direito processual do trabalho. São Paulo, Atlas, 1995.
_____. Sérgio P. Direito da seguridade social. São Paulo, Atlas, 1995.
MARTINEZ, Wladimir Novaes. A seguridade social na Constituição Federal. São Paulo, LTR, 1993.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho na constituição de 1988. São Paulo, Ed. Saraiva, 1995.
ZAINAGHI, Domingos S. Curso de legislação social. São Paulo, Atlas, 1995.

4.4 – 201.0757-9 - LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA – 60 horas.

Distinção entre direito e legislação. Atividade financeira do estado. Receita, despesas e gestão patrimonial ao estado. O estado de direito e o poder de tributar. Sistema tributário nacional – a Emenda Constitucional nº 18/65. Princípios constitucionais tributários na Constituição Federal de 1988. Discriminação de rendas e a competência tributária da União, dos Estados, do Direito Federal e dos municípios. Tributos: gênero e espécies. Distinção entre eles. Tarifas e preços públicos. Obrigação tributária – fato gerador e responsabilidade tributária. Responsabilidade por atos ilícitos em matéria tributária. Os crimes fiscais. Crédito tributário. Lançamento como ato administrativo constituído. Crédito tributário. Formas de suspensão. Extinção e exclusão do crédito tributário. Dívida ativa e suas consequências. Principais impostos federais, estaduais e municipais.

BIBLIOGRAFIA.

ANDRADE FILHO, Edmar O Direito Penal tributário. São Paulo, Atlas, 1995.
BALEIRO, Aliomar. Direito tributário nacional. São Paulo, Ed. Forense, 1994.
CAMPOS, Djalma de & BRITO, Edvaldo. Direito tributário contemporâneo. São Paulo, Atlas, 1995.
CELESTINO, João Baptista. Direito tributário nas escolas. São Paulo, Sugestão Literárias. 1995.
CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ICHIHARA, Yoshiarki. Direito tributário. São Paulo. Atlas, 1995.

LAZARIN, Antônio. Introdução ao estudo do direito. São Paulo, Atlas, 1995.

5- DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA.

5.1 – 202.0295-4 - ECONOMIA BRASILEIRA – 60 horas.

As fases do desenvolvimento brasileiro no pós-guerra. Recuperação e auge. A nova fase do crescimento “voltado para fora”. Auge e declínio da substituição de importações. Crise do sistema. Crescimento, distribuição de renda e dependência. Problemas setoriais: papel do estado. Desempenho da agricultura. Exportações. Interpretações das inflações brasileiras.

BIBLIOGRAFIA,

CARDOSO, Eliana A Economia brasileira ao alcance de todos. São Paulo, Brasiliense, 1985.

FURTADO, Celso. O Brasil pós milagre. São Paulo, Paz e Terra, 1983.

GOLDENSTEIN, Sérgio. A dívida externa brasileira. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.

MANTEGA, Guido. A economia política brasileira, Rio de Janeiro, Campus, 1986.

MODIANO, Eduardo. Da inflação ao cruzado. Rio de Janeiro, Campus, 1986.

PEREIRA, Luiz Carlos B. Desenvolvimento e crise no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1987.

_____. Economia brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1987.

SERRA, José. Brasil sem milagres. São Paulo, Klaxon, 1986.

SINGER, Paul. A crise do milagre. São Paulo, Paz e Terra, 1985.

5.2 – 202.2335-8 - TEORIA ECONÔMICA – 120 HORAS.

Objetivo e divisão da Ciência Econômica. Relação com as ciências. Conceitos fundamentais nas ciências econômicas. Fundamentos da teoria do consumidor. Fundamentos da teoria da produção e dos custos. Organização e técnica da produção. Fundamentos das estruturas de mercado. Conceitos de contabilidade nacional e agregados econômicos. A macroeconomia em Keynes: renda e gastos, a função consumo e a demanda agregada. O multiplicador. O setor governo e orçamento. Mercado monetário: moeda, juros e renda. A oferta agregada: salários, preços e emprego. Os conceitos de inflação. Noções de comércio internacional e a balança comercial.

BIBLIOGRAFIA.

ACKLEY, Gardner. Teoria macroeconômica. São Paulo, Pioneira, 1996.

BACHA, E. Introdução a macroeconomia. São Paulo. Ed. Campus, 1995.

DILLAD, Dudley. A teoria econômica de John Maynard Keynes. São Paulo, Pioneira, 1996.

GARÓFALO, Gilson L. & CARVALHO, Luiz Carlos P. Teoria Microeconômica. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

HENDERSON, James H. & QUANDT, Richard E. Teoria Microeconômica: uma abordagem matemática. São Paulo, Pioneira, 1996.

LEFTWICH, Richard H. O sistema de preços e a alocação de recursos. São Paulo, Pioneira, 1995.

ROSSETI, José P. Introdução à Economia. São Paulo, Atlas, 1995.

VARIAN, H. Microeconomia: princípios básicos. São Paulo. Ed. Campus, 1995.

6. DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA.

6.1 – 310.1750-9 – ESTATÍSTICA GERAL – 60 HORAS.

Evolução e aplicação da estatística. Organização de dados estatísticos. Distribuição de frequência e representação gráfica. Séries estatísticas. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Números índices. Probabilidade.

BIBLIOGRAFIA.

DONAIRE, Denis & MARTINS, Gilberto A Princípios de estatística. São Paulo, Atlas, 1995.

FONSECA, Jairo S. & MARTINS, Gilberto A Curso de estatística. São Paulo, Atlas, 1995.

FONSECA, Jairo S, at alii. Estatística aplicada. São Paulo, Atlas, 1995.

MILONE, Giuseppe & ANGELINI, Flávio. Estatística Geral. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Estatística experimental. São Paulo Atlas, 1995.

SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo, Megraw Hill, 1971.

6.2 – 310.1747-9 - ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO – 60 horas.

Variáveis aleatórias. Modelos de distribuição contínua e discreta. Amostragem. Estimação. Testes de significância. Regressão. Correlação e séries temporais. Aplicações ao Curso de Administração.

BIBLIOGRAFIA.

SILVA, Ermes M. at alii. Estatística: para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo, Atlas, 1995.

HOEL, Paul G. Estatística elementar. São Paulo, Atlas, 1995.

TOLEDO, Geraldo L. & OVALLE, Ivo I Estatística aplicada. São Paulo, Atlas, 1995.

VIEIRA, Sônia & HOFFMANN, Rodolfo. Elementos de estatística. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Estatística experimental. São Paulo, Atlas, 1995.

7. DISCIPLINA OFERTADA PELO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA.

7.1 – 108.2113-9 - TEORIA DO CONHECIMENTO – 60 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Promover o questionamento entre várias teorias epistemológicas quanto aos seus limites, fontes e possibilidades em torno da relação sujeito e objeto de conhecimento. Ressaltar as conjunturas culturais e históricas que norteiam as construções de um saber pretendido verdadeiro. Debater a demarcação dos conhecimentos e a construção das Ciências Humanas, Naturais e Formais. O uso prático do conhecimento: lado ético da cognição.

BIBLIOGRAFIA.

ARANHA, Maria Lúcia de A & MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo. Ed. Moderna. 1995.

_____. Temas de Filosofia. São Paulo, Ed. Moderna, 1993.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo, Ed. Ática, 1995.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia: ser, saber e fazer. São Paulo, Ed. Saraiva, 1993.

NUNES, Benedito. A filosofia contemporânea: trajetos iniciais. São Paulo, Atlas, 1991.

SCRURON, Roger. Introdução à filosofia moderna. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 1982.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo, Ed. Cortez, 1992.

8. DISCIPLINA OFERTADA PELO DEPARTAMENTO DE LETRAS.

8.1 – 102.0778-3 - LÍNGUA PORTUGUESA – 60 horas.

Estudo instrumental e prático da Língua Portuguesa. Variedades linguísticas: características de linguagem. Processo de leitura e de escrita: leitura e escrita como construção do conhecimento. O texto argumentativo. Processo de produção de texto: dissertação, descritivo e narrativo.

BIBLIOGRAFIA.

BASTOS, Lúcia K & MATOS, Maria Augusta. A produção escrita e a gramática. São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1991.

CLARET, Jacques. A ideia e a forma: problemática e dinâmica da linguagem. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.

GERALDI, João Wanderley (org de). O texto na sala de aula. Cascavel. Ed. Assoeste, 1994.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso & Leitura. São Paulo, Ed. Cortez, 1993.

PÉCORA, Alcir. Problemas de redação. São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1992.

PLATÃO, Francisco & FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e produção. São Paulo, Ed. Ática, 1993.

SILVA, Ezequiel T. Leitura & realidade brasileira. Porto Alegre, Ed. Mercado Aberto, 1994.

_____. O ato de ler. São Paulo, Ed. Cortez, 1995.

MEDEIROS, João Bosco. Comunicação escrita: a moderna prática da redação. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

9. DISCIPLINA OFERTADA PELO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA.

9.1 – 304.2085-7 - CÁLCULO – 120 horas.

Funções. Gráficos. Progressão aritmética e progressão geométrica. Limites. Derivadas. Regras de derivação. Aplicações das derivadas. Diferenciais. Integral imediata. Integral definida. Integral indefinida. Técnicas de integração. Áreas. Volumes. Funções de várias variáveis. Máximo e mínimo.

BIBLIOGRAFIA.

CAROLI, Alésio João. Matrizes de sistemas lineares. Rio de Janeiro, Livro Técnico e Científico, 1977.
CONTE, S. D. Elementos de análise numérica. Porto Alegre, Ed. Globo, 1971.
CURLE, N. Equações diferenciais aplicadas. São Paulo. Ed. Edgar Blucher, 1971.
LANG, Serge. Álgebra linear. São Paulo, Ed. Edard Blucher, 1971.
MAURER, Willie Alfredo. Curso de diferencial e integral: fundamentos aritméticos e topológicos. São Paulo, Ed. Edgard Blucher, 1968.
NOVAIS, Maria Helena. Cálculo vetorial e geometria analítica. São Paulo, Ed. Edgard Blucher, 1975.
ROCHA, Luiz M. Cálculo I e II São Paulo, Atlas, 1995.

10. DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA.

10.1 - 105.1638-7 - PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO – 60 horas

A Psicologia como ciência. A conduta humana. Ajustamento psicossocial. O grupo humano. Comunicação inter-humana. Influência social. Liderança e chefia em perspectiva atual. Compreensão da personalidade no relacionamento humano e nos conflitos básicos da organização. A preservação do homem na organização.

BIBLIOGRAFIA.

BERGAMINI, Cecília W. Psicologia aplicada à administração. São Paulo, Atlas, 1995.
Davidoff, Linda L. Introdução à psicologia. São Paulo. McGraw Hill, 1983.
EYSENCK, M. W & KEANE, MT. Psicologia cognitiva: um manual introdutório. Porto Alegre, Artes médicas, 1994.
HAIRE, Mason. Psicologia aplicada à administração. São Paulo, Pioneira, 1995.
HERSEY, Paul & BLANCHARD, Kenneth H. Psicologia para administradores. São Paulo, Ed. Pedagógica, 1986.
KATZ, Daniel & KAHN, Robert L. Psicologia social das organizações. São Paulo, Atlas, 1975.
KOLB, David A et alii. Psicologia organizacional: uma abordagem vivencial. São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

LEAVITT, Harold J. Psicologia para administradores. São Paulo, Cultrix, 1972.
LLERA, Jesus B. Psicologia. Petrópolis, Vozes, 1992.
LOBOS. Júlio A Comportamento organizacional leituras selecionadas. São Paulo. Atlas, 1978.
PISANI, E. M. at alii Psicologia Geral. Porto Alegre, EDUCS/Vozes, 1985.
SUPER, Donald E. & BOHN JUNIOR, Martin J. Psicologia ocupacional. São Paulo, Atlas, 1980.

10.2 – 105.1654-9 - PSICOLOGIA GERAL – 60 horas

Conceito, Objetivo, divisão e métodos da psicologia. Síntese histórica. Fenômenos psíquicos, cognoscitivos, ativos e afetivos. Motivação e personalidade.

BIBLIOGRAFIA.

BOCK, A M. at alii. Uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo, Saraiva, 1995.
FIGUEIREDO, L. C. Psicologia: uma introdução. São Paulo, EDUC. 1995.
PISANI, E. M. at alii. Temas em psicologia social. Petrópolis, Vozes, 1994.
RODRIGUES, A Psicologia social. Petrópolis, Vozes, 1973.
SCHULTZ, D. P. & SCHULTZ, S. E. História da psicologia moderna. Petrópolis, Vozes, 1973.

11. DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA.

11.1 – 110.1724-4 - SOCIOLOGIA GERAL – 60 horas.

Ciências sociais e sociologia. Histórico da sociologia. Objetivo da sociologia. Processos sociais-status-papel e grupos sociais. A estrutura social. Instituições sociais. Cultura e sociedade, Controle social. Estratificação social. Mobilidade – mudança e movimento sociais.

BIBLIOGRAFIA.

BRUNO, Lúcia E. N. B. & SACCARDO, Cleusa (org) Organização, trabalho e tecnologia. São Paulo, Atlas, 1995.
CYRINO, Hélio (COORD). Ideologia hoje. São Paulo, Atlas, 1987.
GIDDENS, Anthony. Sociologia: uma breve porém crítica introdução. São Paulo, Atlas, 1984.
FERNANDES, Florestan. Ensaio de sociologia geral e aplicada. São Paulo, Atlas, 1976.
FLEURY, Maria Teresa L. & FISCHER, Rosa M. Processo e relações de trabalho no Brasil. São Paulo, Atlas, 1995.
MOTTA, Fernando Cláudio P. Organização e poder: empresa, estado e escola. São Paulo, Atlas, 1995.
MEGALE, Januário F. Introdução às ciências sociais: São Paulo, Atlas, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

SANTOS, Boaventura de S. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro, Graal, 1989.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo, Atlas, 1995.

11.2 – 110.1723-6 - SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO.

A sociologia e a administração. Organização formal. Comportamento organizacional. Cultura e organização. Processo social e controle social. Competição, troca e cooperação. Pressão e poder formal. A função do sistema de status nas organizações. Mudança organizacional e o comportamento. Resistência às mudanças. Minimização das resistências. Comunicação na organização formal. Motivação e satisfação dos empregados.

BIBLIOGRAFIA.

BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas. Petrópolis, Vozes, 1973.

BERNARDES, Cyro. Sociologia aplicada à administração. São Paulo, Atlas, 1995.

CAMPOS, Edmundo. Sociologia da burocracia. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

Capra, Frijof. O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo, Cultrix, 1991.

CARDOSO, F. H. & IANNI, Octávio. Homem e sociedade. São Paulo, Atlas, 1979.

CHAMPION, Deon J. A sociologia das organizações. São Paulo, Atlas, 1979.

FICHTER, Joseph H. Sociologia. São Paulo, Ed. Pedagógica Universitária, 1973.

DEMO, Pedro. Ciência, ideologia e poder: uma sátira às ciências sociais. São Paulo, Atlas, 1995.

_____. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo, Atlas, 1995.

DOLORENZO NETO, A Sociologia aplicada à administração. São Paulo, Atlas, 1986.

KOENG, Samuel. Elementos de sociologia. Rio de Janeiro. Zahar, 1974.

LAKATOS, Eva M. Sociologia geral. São Paulo, Atlas, 1995.

PAGÉS, Max et alii. Poder das Organizações. São Paulo, Atlas, 1995.

3.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

205.1596-0 – ADMINISTRAÇÃO DE TURISMO – 60 horas

Atividade turística. O turismo como atividade empresarial. O turismo como relação econômica. Clientela turística. A conquista do mercado turístico: a propaganda. Turismo oficial. Marketing turístico.

205.1592-8 – ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL (OP) – 60 horas

O município brasileiro como unidade de governo local. A organização municipal. Processo e técnica legislativa. Planejamento local integrado.

205.0031-9 – ADMINISTRAÇÃO RURAL (OP) – 60 horas

O papel da administração rural: visão histórica, objeto, característica. Localização e natureza dos empreendimentos. Análise das condições gerais e fiscais das empresas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Planejamento, organização, direção e controle dos empreendimentos rurais. Estrutura fundiária e reforma agrária. Expansão da fronteira agro-pecuária. Política de apoio ao setor agro-pecuário: preços mínimos, assistências financeira e técnica.

205.1597-9 – COMÉRCIO EXTERIOR (OP) – 60 horas

Principais características e princípios básicos. Fórmulas contratuais típicas utilizadas no comércio exterior – INCOTERMS. O câmbio e os pagamentos internacionais. Modalidade de operação utilizado no comércio internacional. Balanço de pagamentos internacionais. Política comercial. Direito aduaneiro. Instituições financeiras internacionais. Tratado e acordos internacionais.

205.1590-1 – PESQUISA MERCADOLÓGICA (OP) – 60 horas

Natureza, objetivos, métodos e aplicação da pesquisa mercadológica.

205.1563-1 – PESQUISA OPERACIONAL EM ADMINISTRAÇÃO (OP) – 60 horas

Introdução à pesquisa operacional. História do desenvolvimento como ciência, aplicações, modelos. Problemas de sequenciamento e coordenação CPM/Pert/custo, programação linear: método simples. Problema dual, problema de distribuição ou de transporte. Problema de estoque. Teoria das filas: processos de chegadas e mecanismo de serviço, esfera infinita e finita (modelo).

205.1593-6 – ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS – 60 horas

Doutrina cooperativa. Legislação cooperativista. Organização cooperativista. Eficiência em administração de cooperativas. Cooperativismo mato-grossense. autogestão. Agroindústria.

205.1591-0 – RELAÇÕES DE TRABALHO (OP) – 60 horas

O trabalho e a vocação associativa profissional do homem. A comunicação e os recursos humanos. As relações do trabalho e as políticas de relações trabalhistas. Legislação de trabalho. O contexto organizacional e social do trabalho: conflito, manifestação e reivindicação. Processo de negociação coletiva estratégias patronais e sindicais.

205.1598-7 – TÉCNICAS COMERCIAL (OP) – 60 horas

Constituição e organização de um empreendimento. Bases sociais e econômicas de uma empresa. Função e tipo da atividade comercial. Estrutura financeira do capital da empresa. Serviços auxiliares. Títulos e créditos. Documentos comerciais. Bolsas. Bancos. Modalidade dos pagamentos. Transporte e seguro. Mercado, propaganda e promoção de vendas.

205.1588-0 – TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO (OP) – 60 horas

Seminários e palestras sobre temas relacionada com a administração pública e privada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

4. ESTRUTURA MODULAR DOS CURSOS

4.1. Currículo Pleno do Curso de Administração – Turno Diurno

Código	Disciplina	Carga Horária
	1ª Série	120
3042085-7	Cálculo	60
201.0687-4	Instituição de Direito Público e Privado	60
102.0778-3	Língua Portuguesa	60
205.1564-2	Mét. De Pesq. Aplicados à Administração I	60
105.1654-9	Psicologia Geral	60
110.1724-4	Sociologia Geral	60
108.2113-9	Teoria do Conhecimento	60
202.2335-8	Teoria Econômica	120
205.2336-0	Teoria Geral da Administração	120
501.2112-0	Educação Física	60
	2ª Série	
203.2084-1	Contabilidade Geral	120
202.0295-4	Economia Brasileira	60
310.1750-9	Estatística Geral	60
201.0755-2	Legislação Social e Trabalhista	60
201.0757-9	Legislação Tributária	60
205.2399-8	Org. Sistemas e Métodos	120
105.1638-7	Psicologia Aplic. À Administração	60
110.1723-6	Sociologia Aplic. À Administração	60
308.2495-8	Tecnologia da Informação	120
	3ª Série	
205.2403-0	Administração Mercadológica	120
203.2127-9	Custos Empresariais	60
201.1573-3	Direito Administrativo	60
310.1747-9	Estatística Aplic. À Administração	60
205.2401-3	Gestão do Crescimento Humano	120
203.1567-8	Matemática Comercial e Financeira	60
205.1572-3	Mercado Financeiro	60
205.1570-7	Mét. Pesq. Aplic. à Administração II	60
205.2398-0		
	4ª Série	
205.2400-5	Adm. De Material e Patrimônio	120



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

205.1587-1	Administração de Negócios	60
205.1583-9	Administração de Produção	60
205.2008-5	Administração de Sistema de Informação	60
205.2402-1	Administração Financeira e Orçamentária	120
205.2522-1	Políticas e Administração Pública	60
205.2404-8	Estágio Supervisionado	300
	Optativa	
	Optativa	

4.2 – Currículo Pleno do Curso de Administração – Turno Noturno

Código	Disciplina	Carga Horária
	1 ^A Série	
304.2126-8	Cálculo	120
205.2116-2	Teoria Geral da Administração	120
108.2113-9	Teoria do Conhecimento	60
205.1564-2	Mét. Pesq. Aplic. à Administração I	60
201.0687-4	Instituição de Direito Público e Privado	60
102.0778-3	Língua Portuguesa	60
105.1654-9	Psicologia Geral	60
110.1724-4	Sociologia Geral	60
501.2114-6	Educação Física	60
	2 ^A Série	
203.2084-9	Contabilidade Geral	120
310.1750-9	Estatística Geral	60
201.0755-2	Legislação Social e Trabalhista	60
308.2495-8	Tecnologia da Informação	120
105.1638-7	Psicologia Aplic. À Administração	60
110.1723-6	Sociologia Aplic. À Administração	60
202.2115-0	Teoria Econômica	120
	3 ^A Série	
203.2127-9	Custos Empresariais	60
202.0295-4	Economia Brasileira	60
310.1747-9	Estatística Aplic. à Administração	60
201.0757-9	Legislação Tributária	60
203.1567-8	Matemática Comercial e Financeira	60
205.2398-0	Planej. E Estratégia Empresarial	120
205.2399-8	Org. Sistemas e Métodos	120
201.1573-3	Direito Administrativo	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

	4 ^A Série	
205.2400-5	Administração de Material e Patrimônio	120
205.2401-3	Gestão de Crescimento Humano	120
205.2402-1	Administração Financeira e Orçamentária	120
205.2403-0	Administração Mercadológica	120
205.2008-5	Adm. De Sistemas de Informação	60
205.1570-7	Métodos de Pesq. Aplicados à Adm II	60
	5 ^A Série	
205.1587-1	Administração de Negócios	60
205.1583-9	Administração de Produção	60
205.1572-3	Mercado Financeiro	60
205.2522-2	Política e Adm. Pública	60
205.2404-8	Estágio Supervisionado	300
	Optativa	60
	Optativa	60

5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Considera-se Estágio Supervisionado em Administração na UFMT as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, sendo realizado na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público e privado.

O Estágio Supervisionado visa proporcionar ao estudante:

- I. Condições para iniciação orientada à prática profissional tendo em vista a consecução dos objetivos do Curso de Administração;
- II. Oportunidade para assimilar experiências práticas e/ou planejar e desenvolver atividades de natureza sistêmica administrativa em empreendimentos relacionados a formação profissional; e
- III. Adequação dos conhecimentos adquiridos com a realidade profissional, realimentadora do processo de ensino.

Programado para 300 horas/aula é tratado como disciplina fim para a conclusão do Curso de Administração, nas seguintes modalidades:

I. DIAGNÓSTICO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

Refere-se a atividade em empresa pública ou privada de qualquer Porte ou ramo de atividade, de diagnóstico e implantação de sistemas Em uma ou mais áreas administrativas e níveis da organização.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

II. PROJETO PARA CRIAÇÃO DE EMPRESAS

Trata-se do trabalho de estágio de desenvolver projetos de criação de empresas, nos mais diversificados ramos atividades de interesse comum de aluno-estagiário e professor supervisor;

III. ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

Visando a formação de um acervo regional que auxiliem o ensino da Administração, instituiu-se como modalidade de estágio a elaboração de casos referentes a problemas ou situações administrativas reais, tratados e encaminhados por profissionais de empresas de nossa região;

IV. ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

Trata-se de pesquisa bibliográfica sobre assunto específico e seja de interesse dos profissionais da área de Administração;

V. ELABORAÇÃO DE REALTÓRIO DE PESQUISA

Refere-se a pesquisa de campos desenvolvida pelo aluno estagiário em empresas públicas e privadas da região.

O trabalho de estágio é apresentado a uma Banca Examinadora composta de três professores do Departamento de Administração sob a presidência do professor supervisor/orientador.

Cada membro da Banca Examinadora atribui uma nota para o texto e outra para a apresentação oral, que varia de zero a dez.

Na apresentação do Trabalho de Estágio o aluno estagiário discorre sobre:

- Assunto escolhido, pesquisa realizada e resultados alcançados;
- Dificuldades encontradas no desenvolvimento do trabalho;
- Importância do trabalho para sua vida profissional, pessoal e comunitária; e
- Críticas e sugestões.

A Banca Examinadora avalia o trabalho apresentado e a exposição feita pelo aluno estagiário observando os seguintes itens:

- Exploração e propriedade na utilização do material bibliográfico usado no desenvolvimento do trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

- Capacidade de identificar, projetar e sugerir alterações para resolução de problemas organizacionais em consonância com aprendizado adquirido no curso e teorias específicas para o desenvolvimento do trabalho;
- Capacidade de análise e crítica;
- Capacidade de interpretação e redação;
- Coerência e clareza na apresentação das ideias;
- Cumprimento das tarefas programadas;
- Criatividade na exposição do trabalho;

6. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O departamento de Administração vem, desde 1994, incentivando a participação e realizando cursos para desenvolver novas técnicas pedagógicas que possibilitem a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

A título de exemplo podemos citar os cursos de jogos de empresa e de dinâmica de grupo, nos quais participaram quase que a totalidade dos nossos professores. Além disso, alguns deles vêm participando de módulos isolados de um curso de especialização sobre Avaliação Institucional que está ocorrendo na UFMT neste momento. Também palestras e work shops foram realizadas para debater e refletir a respeito de um novo instrumento de avaliação – o portfólio.

O portfólio é um tipo de avaliação contínua que se inicia no primeiro dia de aula, através de um contrato escrito cujas partes são professor e aluno, onde é apresentada uma programação com as diversas ações que deverá ser desenvolvida ao longo do curso.

Cada aluno terá uma pasta que se inicia com a sua identificação pessoal (história de vida, caminhos percorridos, etc.). Toda sua produção (diária, semanal, etc.) devidamente corrigida, com sugestões e observações pertinentes para que o mesmo possa melhorar-se em todas as disciplinas também, fazem parte do acervo. Ao final de cada semestre o aluno deverá ter condições de atingir o nível de aprendizado planejado por ele mesmo, que refletirá em uma nota. Ainda, no final do curso o aluno terá armazenado toda a produção acadêmica. Esse processo possibilita que o mesmo monitore o seu crescimento.

A partir daí o corpo docente inicia diversas transformações nas aulas que passam a serem enriquecidas com dinâmicas e jogos, bem como com estudos de caso, dramatização, visitas técnicas, seminários e pesquisas acadêmicas.

Porém, um grupo de professores, mas resistentes ainda não absorveram totalmente as ideias de renovação no ensino a partir de práticas mais dinâmicas e criativas que visam



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

aumentar o interesse e a participação dos alunos, que resulta numa prática tradicional de ensino.

7. PRÁTICAS FORMAIS DE AVALIAÇÃO

Um repensar das antigas práticas de avaliação, ainda vigentes em algumas disciplinas, levou grande parte dos professores a mudarem a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

A mudança parte exatamente da ideia de se avaliar um processo e não mais um resultado. Dentro disso, os professores vêm realizando as seguintes atividades:

- Avaliação do professor e autoavaliação dos alunos correlacionando o aprendizado com o programa desenvolvido.
- Avaliação continuada que busca evidências de aprendizado durante o período letivo com várias modalidades de respostas dos alunos. Ex: Escrever mini casos, resenha críticas, relatórios, apresentar seminários criativos, etc.
- Preparação e organização de eventos diversos, que vai desde a definição da temática, passando pelos convidados a palestrar e buscando patrocinadores, divulgando, até a avaliação do evento. Esta é uma das atividades que além de avaliar o processo de ensino-aprendizagem amplia a integração com a sociedade.

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação institucional na UFMT ainda está numa fase muito incipiente. Neste momento estamos iniciando o processo a partir da avaliação dos cursos de graduação.

Particularmente o Departamento de Administração tem desenvolvido avaliações especificamente dos docentes em estágio probatório, através de um formulário que busca conhecer o desempenho do professor na sala de aula a partir da percepção dos alunos.

9. AMBIENTE DE DISCUSSÃO

Estão programados os seguintes eventos que terão a participação de representantes do CRA, ex-alunos da UFMT, administradores de uma forma geral, Federações em geral, SEBRAE, SENAI, SESI, etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

- 1- Retomada das discussões para elaboração do Planejamento Estratégico do Departamento de Administração, a partir da consolidação do Planejamento Estratégico Participativo da UFMT e da FAECC.
- 2- II Encontro de ex-alunos da UFMT
- 3- Workshop ‘O currículo do Curso de Administração frente aos desafios da Globalização’
- 4- Seminário: “Novas Perspectivas da Profissão do Administrador no Cenário das Transformações Sociais e Organizacionais”
- 5- II EPROCAD – ENCONTRO DE PROFESSORES E COORDENADORES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE MATO GROSSO.

10. PÓS-GRADUAÇÃO

O departamento de Administração vem realizando, de forma continua, o curso de Especialização em Comportamento Humano nas Organizações desde 1994.

Já concluíram o curso aproximadamente 80 pessoas, entre professores e funcionários da UFMT, empregados da iniciativa privada e funcionários de Diversos órgãos públicos das esferas municipal, estadual e federal. A nova turma terá início em novembro próximo.

Delinearam-se quatro linhas de pesquisas a partir dos trabalhos monográficos desenvolvidos pelos discentes, quais sejam: Cultura organizacional, Novas Tecnologia de Gerência. A transição de Paradigmas e Treinamento e Desenvolvimento dos Talentos Humanos.

Neste momento, o Departamento aguarda aprovação da Administração Superior para iniciar mais três cursos de especialização nas áreas de: Marketing Estratégico, Dinâmico de grupo e Gestão Pública.

Há ainda, um grupo de professores das áreas de administração, Economia e Ciências Contábeis que estão concluindo um projeto para implantação do Mestrado em Ciências Sociais aplicadas.

11. PESQUISAS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Atualmente está em andamento a pesquisa Avaliação do Treinamento em Instituições Públicas Federais: O caso da UFMT.

Encontra-se em fase de conclusão a redação do projeto de pesquisa O Estresse e a Relação de Trabalho nos três setores da Economia: um estudo comparativo.

12. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Nos últimos anos o Departamento de Administração vem desenvolvendo várias atividades de extensão que objetivam, principalmente, um estreitamento entre a Universidade e a Sociedade, além de possibilitar aos docentes e discentes atualizações.

CURSOS	ANO
1. Administração para Bancários/UFMT/BAMERINDUS	1993,1994 e 1995
2. Quebrando Paradigmas: A função gerencial rumo à Modernidade	1994
3. Seminário de Terceirização	1994
4. Reprogramando seus resultados pessoais e profissionais	19984
5. Gestão da Qualidade Total	1994
6. Reengenharia Empresarial	
7. 1º Seminário de Marketing de Serviço de Mato Grosso	1994
8. Seminário: Mato Grosso rumo ao Terceiro Milênio com Qualidade	1995
9. Curso de Práticas de Ensino	1995
10. I EPROCRAD – Encontro de professores e Coordenadores de Cursos de Administração do Estado de Mato Grosso	1996
11. Facilitador de Mudanças e os jogos de Empresa	1996
12. Dia do Administrador	1997
13. Capacitação Técnica Gerencial de Empreendedores	1997
14. Censo Escolar da Rede Pública Estadual	1997
15. Fórum de Diagnóstico e Tendências do Mercado de Trabalho em Mato Grosso	1998
16. Fundamentos de Gerência	1998
17. Qualidade e Produtividade	1998
18. Planejamento Estratégico	1998
19. Avaliação de Desempenho	1998
20. Semana da Administração	1998



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ALTERAÇÃO CURRICULAR
1997

RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 09, 17 DE MARÇO DE 1997



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Aprova a alteração da Estrutura Curricular do Curso de Bacharelado em
Administração
Regime Seriado Anual.

JUSTIFICATIVA

O Currículo do Curso de Administração da Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso, reestruturado através da Resolução nº 014/93 – CONSEPE, de 22/07/92 encontra-se de acordo com as matérias exigidas no currículo mínimo dispostos na Resolução nº 02 do Conselho Federal de Educação, de 04/10/93.

Como a Universidade Federal de Mato Grosso aprovou o regime de seriação anual, o Colegiado do Curso de Administração ratificou esse regime, e consequentemente apresenta a presente proposta de adaptação do regime de crédito para o regime de seriação anual. A proposta de implantação do regime supra mencionado não apresenta modificações profundas, apenas alguns ajustes conforme seguem:

1 – TRANSFORMAÇÃO DAS DISCIPLINAS ABAIXO QUE ERAM OFERATADAS EM 02 (DOIS) SEMESTRES COM 60 (SESSENTA) HORAS EM CADA PERÍODO PARA O REGIME ANUAL COM 120 (CENTO E VINTE DIAS):

De:	Administração de Recursos Humanos I e II Administração de Material e Patrimônio I e II Administração Financeira e Orçamentária I e II Administração Mercadológica I e II Cálculo I e II Contabilidade Geral I e II Estágio Supervisionado I e II Organização, Sistemas e Métodos I e II Planejamento e Estratégia Empresarial I e II Teoria Econômica I e II Teoria Geral da Administração I e II
Para:	Administração de Recursos Humanos Administração de Material e Patrimônio Administração Financeira e Orçamentária Administração Mercadológica Cálculo Contabilidade Geral Estágio Supervisionado Organização, Sistemas e Métodos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

	Planejamento e Estratégia Empresarial Teoria Econômica e Teoria Geral da Administração
--	---

Como o Curso de Administração a partir de março de 1995 passou a adotar o regime didático de matrícula por série e períodos letivos anuais, as disciplinas divididas e ministradas em 02 (dois) semestres são incompatíveis com o regime didático vigente.

As disciplinas estruturadas com 120 (cento e vinte) horas e ministradas no decorrer do ano letivo proporcionará ganho aos alunos com a continuidade na transmissão de conteúdo e no processo ensino-aprendizagem.

2- EXCLUSÃO DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO – 60 HORAS.

Esta exclusão deve-se ao fato de que os conteúdos que vem sendo ministrados, e nem poderia ser diferente, fazem parte do conteúdo da disciplina Teoria Geral da Administração, o que vem causando superposição de conteúdo e dificuldades para os professores que ministram estas disciplinas. Assim redimensiona a sua carga horária para a disciplina Tecnologia da Informação.

3- ALTERAÇÃO DA CARGA HORÁRIA E DA NOMENCLATURA DA DISCIPLINA PROCESSAMENTO DE DADOS – 60 HORAS PARA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 120 HORAS.

Estas Alterações fazem-se necessárias para atualização do conteúdo e da terminologia em função das exigências dos novos métodos de gestão empresarial e que consequentemente provocou a necessidade de ampliação da carga horária e do seu conteúdo programático.

4- MUDANÇA DE NOMENCLATURA DAS SEGUINTE DISCIPLINAS:

- a) **ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS PARA CUSTOS EMPRESARIAIS** – Por se tratar de disciplina ofertada pelo Departamento de Ciências Contábeis, o nome Administração de Custos sugeria vinculação ao Departamento de Administração. Como Custos é área da Contabilidade, e não da Administração, os dois departamentos em comum acordo propuseram a mudança do nome para Custos Empresariais, mantendo-se a mesma ementa.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GESTÃO DO CRESCIMENTO HUMANO – Recursos humanos é uma denominação ultrapassada, incompatível com a importância do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

- b) papel que as pessoas tem a desempenhar nas organizações nos tempos atuais. Além disso, sugere tratamento igualitário entre as demais categorias de recursos (materiais, financeiro, etc.) e as pessoas. A tendência atual nas organizações mais avançadas é eliminar o órgão de recursos humanos e enfatizar a sua função. Administrar pessoas é função que vai do supervisor ao presidente da organização. Isto significa que quem administra o pessoal é cada gerente ou chefe dentro de sua área de atuação.
- c) **FILOSOFIA PARA TEORIA DO CONHECIMENTO** – A discussão a respeito de mudanças nas disciplinas básicas ofertadas pelos departamentos que compõem o Instituto de Ciências Humanas e Sociais partiu do próprio ICHS. Dessa forma, em reunião realizada na FAECC – Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis, O Departamento de filosofia apresentou como sugestão ementas de várias disciplinas para substituir a disciplina Filosofia. O Colegiado do Curso de Administração aprovou a disciplina Teoria do Conhecimento por ser adequada aos objetivos do Curso de Administração.

5- ESTRUTURAÇÃO DA DISCIPLINA POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO GOVERNAMENTAL PARA POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

É imprescindível ao administrador ter conhecimento da área pública e a administração pública é uma das áreas de atuação do administrador. O currículo do curso procura conter um elenco de disciplinas que o habilita a uma formação. Esta disciplina proporcionará conhecimento amplo e abrangente da área governamental além da sistematização de idéias e experiências que essa área proporciona.

6- INTEGRALIZAÇÃO DE O CURSO DIURNO OCORRER NO PRAZO MÍNIMO DE 04 (QUATRO ANOS).

Considerando que a Resolução nº 02, do Conselho Federal de Educação, de 04/10/93, estabelece que o Curso de Administração poderá ser integralizado no prazo mínimo de 04 (quatro) anos e considerando ainda a experiência decorrente da implantação do curso no período diurno já no final de seu 2º ano de funcionamento, verificaram-se algumas dificuldades na forma prevista na proposta da estrutura curricular, tais como:

- a) elevado número de desistência devido a longa expectativa para conclusão do curso;
- b) pressão permanente junto à Coordenação do Curso na tentativa de se transferir para o Curso de Administração Noturno; e
- c) Os discentes do curso diurno podem perfeitamente, cursar um número maior de disciplinas sem prejuízo da qualidade, uma vez que dispõem de muito mais tempo para estudar;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Pelas razões acima expostas, julgamos, plenamente justificável a redução do tempo mínimo para integralização do curso do período diurno de 05 (cinco) para 04 (quatro) anos.

Informamos que não houve alteração no total da carga horária da grade curricular, permanecendo as 3.120 (três mil, cento vinte) horas, e que a implantação desta proposta se dará a partir de março de 1995.